

ESTUDO DE CASO DO RIO MUZAMBO – DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM ÁREA DE EXTRAÇÃO DE AREIA

Laura Cristina Dias*; Lineo Aparecido Gaspar Junior

*Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL - Alfenas, MG

A atividade mineradora que compreende a extração de areia é necessária para o desenvolvimento social e econômico, gerando empregos, renda e possibilitando o crescimento dos centros urbanos e industriais, principalmente. Tal atividade movimenta também o mercado da construção civil, servindo de matéria-prima como agregados para concreto, por exemplo. Por outro lado, temos como resultado deste processo os danos gerados ao meio ambiente, que alteram a paisagem natural da superfície terrestre e que incompatibilizam com o desenvolvimento regional e o crescimento econômico. Quando este tipo de extração é feita em áreas fluviais a degradação é ainda maior, pois altera diretamente as características primitivas e naturais dos cursos d'água, podendo atingir o solo, ar, subsolo, as áreas de APPs, além de ter seus efeitos sentidos pela fauna, flora e sociedade locais. O rio Muzambo, pertencente à Bacia Hidrográfica de Furnas, nasce na cidade de Muzambinho, passa por Monte Belo e Areado até desaguar na represa de Furnas, em Alterosa-MG, atingindo aproximadamente 100 km de extensão. O rio, ao longo de seu curso possui um sistema de dragas instalado que extrai areia do fundo do vale para fins comerciais, configurando num problema ambiental que necessita de um estudo acurado sobre tal questão. A região apresenta estrutura do cinturão de cisalhamento de Campo do meio, o qual é composto por estruturas antigas. Inserido no complexo Varginha-Guaxupé, a área abrange rochas compostas por quartzitos e rochas com intercalações de quartzo dendrítico, granulitos tonalítico, biotita gnaisses com granada. Este aspecto torna ainda mais delicado o fator da extração, pois sabe-se que são retiradas quantidades de areia que prejudicam a saúde do rio. Tal atividade vem gerando conflitos entre sociedade civil e as empresas mineradoras de areia. Um dos motivos é que essas empresas são provenientes de outras cidades e desta forma, não geram empregos para a população local. Outro fator é o ambiental, onde o rio que antigamente sustentava a pesca, hoje encontra-se em processo de assoreamento e degradação de suas margens, devido à atividade de mineração. A pesquisa aqui apresentada é um estudo inicial para elaboração de um diagnóstico da área de extração de areia, identificando os impactos decorrentes da atividade mineradora, bem como apresentar medidas mitigadoras para o local. Para tanto, deverão ser consideradas as legislações pertinentes ao tema, análise de fotografias aéreas e imagens de satélite, quando houver, além de mapeamento dos pontos os onde as dragas estão instaladas ao longo do curso do rio Muzambo, e, conforme necessário, serão coletadas amostras do material de areia que é extraído para análise em laboratório. Espera-se como resultado que os procedimentos metodológicos ofereçam subsídio para identificar problemas ambientais e propor medidas que possam amenizar ou sanar tais impactos.

Referências Bibliográficas: ALVES V. D. Muzambo – Um Rio de Exploração Regional. Jornal A Folha Regional: Muzambinho, 2011.; BRASIL. Resolução CONAMA Nº 001, de 23 de janeiro de 1986, Publicado no D. O . U de 17 de fevereiro de 1986.; MACHADO P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro. 17ª ed. São Paulo - SP: Malheiros Editores, 2009.; SALOMÃO Jr. C. Avaliação de Projeto de Recuperação e Conservação de Nascentes no Município de Muzambinho - MG. Trabalho de Formatura – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do

Sul de Minas Gerais - IFET, Campus Muzambinho, 2009.; SÁNCHEZ L. E. Avaliação de Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.; SEIFFERT M. E. B. Gestão Ambiental – Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.; Nascimento, M. M. P-T-t da Porção Norte do Complexo Guaxupé na região de Arceburgo – Santa Cruz do Prata – MG. Tese de doutorado, IGCE, UNESP, Rio Claro, SP, 2010.; MACHADO, F. G. Morfotectônica Da Bacia Hidrográfica do Rio Muzambo, Município de Monte Belo MG. I Simpósio Mineiro de Geografia, Alfenas - MG, 2014.

Agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG.